

Ementas e informações - Oficinas COART Autofinanciadas 2024.2

Artes Cênicas

Palhaçaria: o ridículo que habita em mim!

Oficineira: Tainá Pimenta

Módulo 1

Existe um bobo, um tonto, uma figura errante e transgressora em cada um de nós. Para despertar esse estado de ser ridículo é preciso usar uma lente de aumento e perceber que o palhaço (a) é um espelho grotesco e dilatado de nós mesmos. Venha se jogar neste mundo mágico da palhaçaria através de jogos de sensibilização, foco, triangulação, improviso e muito mais!

Horário: segundas, das 9h às 11h

Local: sala 4

Materiais necessários: roupa confortável

Módulo 2

Venha se aprofundar nesse universo mágico da palhaçaria com muitos jogos de comicidade, improvisos, construções e desconstruções. Ser palhaça, palhaço e palhace é estar o tempo todo se redescobrimo na graça e na desgraça, no riso e no choro, na arte e na vida.

Horário: segundas, das 18h às 20h

Local: sala 4

Materiais necessários: roupa confortável

Pré requisitos para o módulo 2: ter cursado o módulo 1

Minibio:

Mestranda em Artes Cênicas pela Unirio, sua pesquisa é sobre palhaçaria e educação. Educadora licenciada em Artes Visuais pela UERJ. Atriz formada pela Escola Técnica Estadual de Teatro Martins Penna. Formada em Canto pela Villa-Lobos e em Dança na Escola e Faculdade de Dança Angel Vianna. É a Palhaça Pimentinha, uma palhaça bailarina e contadora de histórias. Pimentinha é autora do livro "As Aventuras de uma Palhaça Bailarina" e já foi premiada em diversos editais de cultura como: Prêmio Ideias Criativas, Ativos Culturais, Arte na Rede, Arte na Rua, Cultura e Território, entre outros. Circula com o monólogo "Pimentinha pelo mundo: as andanças de uma palhaça bailarina!" em teatros, praças e escolas desde 2018. É professora de palhaçaria, teatro, dança e artes e atua em diversas escolas em diferentes segmentos.

Oficina de Teatro

Oficineiro: José Araújo

Módulo 1

A oficina propõe o trabalho experimental das possibilidades dos elementos do teatro através de jogos teatrais e da montagem de pequenos trabalhos cênicos experimentais. Também tem como objetivo estimular a expressão corporal e vocal, autoconfiança, criatividade, autoconhecimento e trabalho em equipe.

Horário: terças, das 9h às 11h

Local: sala 4

Módulo 2

No módulo 2 da oficina serão utilizados conceitos básicos das Artes Cênicas - como técnicas de expressão corporal, expressão vocal e interpretação teatral - para a construção de um exercício cênico que será apresentado diante de uma plateia. Esse exercício cênico será a montagem de um texto teatral onde serão trabalhados a composição dos personagens; a interpretação do texto; além da criação de figurinos, cenário e caracterização.

Horário: quintas, das 9h às 11h

Local: sala 4

Pré requisitos para o módulo 2: saberes básicos para cursar o módulo 2, e ter vivido algumas experiências de teatro, tanto teatro amador, ou ter passado por um curso de teatro

Minibio:

Ator, cantor e professor de Artes Cênicas, formado pela UNIRIO (Bacharel e Licenciatura em Artes Cênicas). Atuou em mais de 30 espetáculos teatrais, novelas, séries e cinema. Em 2014 gravou o disco Duas Ilhas, disponível no Spotify.

Práticas e estudos de Cabaré: uma oficina espetaculosa para artistas da cena marginal

Oficineiros: Leticia Guimarães e Vinicius Rigo

Módulo 1

A oficina pretende realizar a troca de saberes sobre as tradições fundantes do Cabaré, mas valorizando as nossas referências genuinamente brasileiras como o carnaval, a revista, a chanchada e o besteiro. Unindo teoria, prática e reflexão, a oficina busca potencializar a bagagem prévia de cada participante na construção de números individuais e coletivos.

Horário: terças, das 16h às 18h*

Local: sala 14

****Não haverá aula na primeira semana, dia 13/07. As aulas se iniciam então no dia 20/07.***

Módulo 2

O módulo 2 almeja um trabalho de direção da cena cabareta fortalecendo redes de artistas da cena marginal, a troca de saberes e facilitando a criação de novos coletivos de pesquisa e prática das artes da noite. Ao longo do módulo, serão realizadas visitas técnicas em espaços alternativos que acolhem cabarés e profissionais mais experientes da área serão convidados a uma roda de conversa sobre os desafios das expressões de contracultura, bem como assistirão os números em processo de criação para que possam fazer suas sugestões.

Horário: terças, das 18h às 20h*

Local: sala 14

****Não haverá aula na primeira semana, dia 13/07. As aulas se iniciam então no dia 20/07.***

Pré requisitos para o módulo 2: é necessário que a pessoa tenha uma cena teatral, performática ou um número de cabaré pronto ou em desenvolvimento avançado para que possa ser orientada em seu aperfeiçoamento.

Minibios:

Leticia Guimarães é diretora, atriz e co-fundadora do BURACO SHOW, coletivo marginal e independente com 12 anos de prática em cabaré contemporâneo, tendo resistido, inclusive, à pandemia e aos desgovernos. Vem se firmando como diretora, pesquisadora e militante da arte queer, performance, humor, burlesco e desbunde.

Vinicius Rigo iniciou seus estudos e trabalhos artísticos em 2011 no ateliê preparatório de atores coordenado por Duda Maia em Angra dos Reis. Atualmente compõe o grupo de intérpretes do Núcleo de Dança para Atores, dirigido por Roberto Lima. É aluno monitor de balé no curso de Atuação Cênica na UniRio, onde está finalizando sua formação acadêmica. Possui premiações como dançarino de grupo em festivais no RJ. Especialista na linguagem de Cabaré, onde participou por 4 anos do projeto Cabaré Incoerente (coordenado pela Profª Drª Christina Streva). Foi indicado ao prêmio de Melhor Direção de Movimento no 14º Festu (2024) pela esquete "A vogal e a lei".

Autoficção em cena - Composições coletivas

Oficineira: Marcela Andrade

Módulo 1

Em contato com textos da escritora Clarice Lispector, cenas individuais e cenas coletivas serão criadas através de procedimentos autoficcionais de atuação. Os principais pontos de trabalho são memórias, ações e relações partilhadas, os quais são fundamentais para atrizes, atores, diretoras(es), dramaturga(os) e todas as pessoas interessadas em teatro, literatura e também interessadas em sensibilidades e alteridades de si.

A turma entrará em contato com textos da escritora Clarice Lispector, os quais, narrativamente, convidam suas memórias e infâncias, sobretudo o conto “Restos do Carnaval”. Cenas individuais serão criadas a partir da subjetividade de cada participante e, ao longo do curso, cenas coletivas nascerão da união de cenas individuais. Deseja-se investigar uma dramaturgia concreta e, ao mesmo tempo, onírica, feita de liberdades, composições e sobreposições narrativas.

Horário: segundas, das 16h às 18h

Local: Sala 4

Materiais necessários: Roupas confortáveis para trabalho físico

Minibio:

Marcela Andrade é diretora, dramaturga e professora. É mestra em artes cênicas e formada em direção teatral pela Unirio. Pesquisa autoficções, narrativas ficcionais, memória e infância, trabalhando em comunhão com profissionais do teatro e do audiovisual. Tem três prêmios de direção em festivais nacionais e foi indicada ao 6º Prêmio CBTIJ de Teatro para crianças, nas categorias texto original e direção.

O teatro e a capoeira angola

Oficineiro: João Nazaré

Módulo 1

Introdução teórico-prática dos fundamentos da capoeira angola e do fazer teatral decolonial, através de exercícios teatrais e conteúdos teóricos. Trabalharemos o canto, o toque de instrumentos, a expressão corporal, a fala poética e a coletividade. Nosso objetivo é alcançar um corpo coletivo apto para o campo da atuação.

O conteúdo teórico contará com textos, documentários, vídeos de peças teatrais e discussões filosóficas sobre os temas abordados. No conteúdo prático, teremos exercícios voltados para o aperfeiçoamento artístico de cada indivíduo. Seja através do canto, da fala poética, da expressão corporal ou do toque dos instrumentos. O objetivo do primeiro módulo é que cada indivíduo artístico contribua da sua forma para alcançar o que dentro da linguagem é chamado esfera cênica. Nesse âmbito cênico iremos investigar a linguagem através da obra Capitães da Areia de Jorge Amado com o intuito de apresentar trechos cênicos ao final do módulo.

Horário: sextas, das 18h às 20h

Local: Sala 3

Materiais necessários: Roupas confortáveis e garrafa d'água

Minibio:

João Nazaré é ator formado pela Escola Técnica de Teatro Martins Penna, professor de teatro formado pela UNIRIO e professor de capoeira angola, formado pelo Mestre Rogério Teber da Escola de Capoeira Angola Renascer. No ano de 2018 iniciou sua pesquisa com teatro e capoeira angola no projeto de extensão teatro na prisão. Lecionou nos Institutos Penais Oscar Stevenson e Talavera Bruce. Já participou do Grupo Emú de Teatro, onde fez parte do corpo cênico das peças Mercedes e Olhos D'água. Foi integrante do coletivo Confraria do Impossível, onde contribuiu com performances artísticas no centro do Rio de Janeiro. Atualmente faz parte do espetáculo Negra Palavra- Solano Trindade do coletivo artístico Complexo Negra Palavra.

Artes Visuais

Estética do Grafitti e Prática da Arte Urbana

Oficineira: J.Lo Borges

Módulo 1

O primeiro módulo intercala oficinas práticas e teóricas que apontam: como surgiu o grafitti e seu desenvolvimento através dos anos; Vocabulário e estética própria da arte urbana; elaboração de croquis e ampliação das artes para o muro; pintura de murais com persona e letras de grafitti. Indicado para quem não tem experiência em desenho ou artistas inseguros para pintar em grandes proporções e/ou com o manuseio da lata de spray.

Horário: quartas, das 9h às 11h

Local: sala 14

Módulo 2

O segundo módulo é mais prático e intercala oficinas de produção de croquis e pintura de murais coletivos, com ênfase nas possibilidades oferecidas pela lata de spray: traço fino, degradê, volume, sombra e brilho. Indicado para artistas urbanos iniciantes/intermediários que desejam ampliar seus conhecimentos e deixar seus trabalhos mais profissionais.

Para cursar o módulo 2, é necessário possuir tag, persona, paleta de cores, saber desenhar e grafitar letras (bomb e/ou wildstyle)

Horário: quartas, das 14h às 16h

Local: sala 14

Minibio:

Completando dez anos de experiência na arte urbana, J.Lo Borges é uma multiartista relevante na área, tendo participado de projetos como "Rio Galeria" e "Cores da Brasil". Trabalha majoritariamente com duas personas nos muros e já ajudou a formar dezenas de

grafiteiros desde 2016. Em 2023 iniciou sua jornada na COART, que culminou na pintura de mural pelos alunos no banheiro inclusivo do prédio do Centro Cultural da Uerj.

Xilogravura

Oficineiro: Hugo Bernabé

Módulo 1

Nesta oficina estudaremos as práticas de xilogravura e linoleogravura e reproduções que envolvam processos similares. Veremos técnicas de criação, projeto, impressão, reprodução e apresentação do trabalho. Durante o curso será pensada a questão da reprodutibilidade, o desenvolvimento das técnicas de reprodução nas artes e as vastas possibilidades apresentadas na linguagem da gravura.

Materiais a serem trazidos pelas/os participantes: Lápis, borracha, papel, tinta e etc... (Lista de materiais completa deve ser tratada com a turma no primeiro dia ou acordada no percurso da oficina).

Horário: quartas, das 16h30 às 18h30

Local: sala 6

Módulo 2

Com foco na xilogravura e na experimentação gráfica, trabalharemos mais objetivamente com a parte da impressão, da produção de gravuras, questões acerca da reprodutibilidade e apresentação do trabalho.

O Módulo 2 se destina a pessoas que já tenham tido contato com a xilogravura ou outros métodos similares.

Horário: quartas, das 14h às 16h

Local: sala 6

Minibio:

Hugo Bernabé é artista visual, gravador, pintor e desenhista. Também atuante na área de produção de exposições artísticas. Participou de residências artísticas com Raimundo Rodrigues em 2017 e no SESC Niterói em 2019. Ministrou oficinas de arte e criação no Centro Educacional (CEN)Niterói em 2014. Foi monitor de desenho de modelo vivo, na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, EAV, nas aulas do Gianguido Bonfanti de 2017 a 2018. Trabalha como monitor e impressor de gravura em metal no Centro de Artes Calouste Gulbenkian, nas aulas de Roberto Tavares. Ministrou oficinas de arte e criação na semana de arte e design na UFF, no SESC Alagoas, SESC Niterói e na Universidade Federal São João Del-Rei, durante o inverno cultural UFSJ. Ministra as oficinas “poética da ilustração”, “Xilogravura” e “Gravura em metal” no Centro Cultural da UERJ. Realizou exposições individuais, entre elas: “os velhos pensamentos” na ACM Lapa, Rio de Janeiro, em 2015 e “Ruídos Urbanos” no Centro Cultural Abrigo de Bondes, Niterói, em 2017. Participou de

exposições coletivas, como: “Memórias Transeuntes” no SESC Alagoas em 2019, “Cidades Invisíveis”, na Casa França- Brasil RJ 2018, “Pictoricidades” no centro cultural da UFSJ, em São João Del Rei, em Minas Gerais, “Salve são Jorge 23”, na Fábrica de Espetáculos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro em 2017, “Projeto +NOVOS” e “Multiarte” na Galeria Ismael Nery, no Centro de Artes Calouste Gulbenkian.

Cerâmica

Oficineira: Alice Balduino

Módulo 1

Em seu módulo 1, a oficina oferece introdução do manuseio e das técnicas com o barro e a sua transformação em cerâmica. Visa desenvolver conhecimento sobre a matéria orgânica em suas características - cor, volume, plasticidade, entre outras, bem como suas transformações físicas a partir do processo de queima.

Turma A: segundas, das 14h às 16h

Turma B: segundas, das 17h às 19h

Local: sala 7

Módulo 2

No módulo 2 trabalharemos um registro de aprofundamento da criação com o barro. Nele discutiremos e experimentaremos também questões relativas à esmaltação, uso do torno na perspectiva da criação de um projeto artístico em cerâmica

Turma A: quartas, das 14h às 16h

Turma B: quartas, das, 17h às 19h

Local: sala 7

Minibio:

Meu nome é Maria Alice. Minha primeira experiência com o barro foi na minha infância, uma menina pobre do interior usava o barro para confeccionar seus brinquedos. Depois de adulta vim pra capital e ingressei em um projeto de cerâmica aqui na COART, por nome Terra Doce.

Dança

Dança e chão

Oficineira: Bia Vinzon

Módulo 1

Dança e Chão é uma oficina que tem como foco a experimentação da dança e sua relação com o chão. Nas aulas do módulo 1 serão investigados exercícios da Educação Somática e de improvisação, convocando danças fluidas e articuladas no plano baixo. Vamos explorar a sensação do peso corporal e os movimentos dos fluidos internos, dançando a expressão dessa percepção, buscando uma prática de movimento saudável e alinhada com as possibilidades de cada corpo.

Horário: quintas, das 15h às 17h

Local: sala 4

Módulo 2

No módulo 2 de Dança e Chão iremos aprofundar a investigação do corpo e suas potências de adaptabilidade, fluxo e sensação do peso corporal. A partir dos princípios de articulação e entrega do corpo iremos desdobrar a experimentação em pesquisas de movimentações de quedas, rolamentos e acrobacias. Neste módulo iremos explorar alguns princípios das técnicas de dança Flying Low e Floorwork.

Horário: sextas, das 10h às 12h

Local: sala 3

Pré requisitos para o módulo 2: ter experiência com dança ou alguma prática corporal.

Minibio doicineiro:

Bia Vinzon é artista, bailarina e professora com bacharelado em Dança pela Faculdade Angel Vianna e treinamento em dança contemporânea pela School of Performing Arts - GAU. Desenvolve a sua investigação em torno de técnicas de dança contemporânea, improvisação e acrobacias. Além de bailarina e performer, facilita aulas de dança com foco na relação com o chão, contato improvisação e iniciação à acrobacias.

Introdução à Dança Oriental Árabe

Oficineira: Thereza de Oliveira

Módulo 1

Introdução aos estudos sobre a Dança Oriental Árabe, com aulas práticas e teóricas. A oficina tem como objetivo promover aos participantes aumento da autoestima, conscientização corporal, e orientação sobre os benefícios físicos e emocionais, proporcionando assim, maior conhecimento e interesse pela Dança, arte e cultura Oriental Árabe.

Horário: sextas, das 16h às 18h

Local: sala 4

Módulo 2

O Módulo II Introdução à Dança Oriental Árabe visa complementar os estudos do Módulo I. Despertar o interesse pelo aprofundamento nos estudos dos Ritmos Árabes bem como Folclores Árabes, e apresentação das nuances do mercado de trabalho.

Horário: sextas, das 18h às 20h

Local: sala 4

Pré requisitos para o módulo 2: ter cursado o módulo 1.

Minibio:

Thereza de Oliveira se dedica há 28 anos à Dança Oriental Árabe. Atualmente compõe a Direção do OYOUN ETHNIC FEST no Rio de Janeiro e participa da Comissão Artística do SPDRJ, na modalidade Dança do Ventre e Folclores Árabes. É diretora artística das mostras de Danças Árabes na COART UERJ há 18 anos e membro do Conselho Internacional de Danças.

Dança Afro, Reconexão Ancestral

Oficineiro: Cleiton Sobreira

Módulo 1

Nesta oficina teremos a oportunidade de trabalhar não só o corpo que dança, mas também a busca por nossa ancestralidade, nossa raiz, através da simbologia e do gestual da dança dos orixás (baseado na mitologia afro-brasileira), passeando por diversos ritmos afro-brasileiros.

Com toda a gama de simbologias, as aulas irão mostrar como as tradições religiosas vêm sendo aplicadas nas artes performáticas brasileiras. Esse conhecimento será aplicado para a criação de coreografias coletivas e individuais.

Horário: sextas, das 15h30 às 17h30

Local: sala 3

Módulo 2

Nesta oficina, seguimos trabalhando o corpo que dança, e também a busca por nossa ancestralidade, através da simbologia e do gestual da dança dos orixás (baseado na mitologia afro-brasileira), passeando por diversos ritmos afro-brasileiros. Neste módulo, lidamos com movimentações de maior complexidade coreográfica.

Horário: terças, das 16h às 18h

Local: sala 4

Pré requisitos para o módulo 2: ter algum contato com dança, mais especificamente a dança de matriz afro-brasileira.

Minibio:

Sob orientação de G'leu Cambria (Ilhéus-BA), iniciou seu caminho na dança afro em 2015, ingressando na Companhia Bamboyá, com a qual teve a oportunidade de se apresentar em alguns teatros e espaços culturais no Rio de Janeiro e fora do Brasil, também em performance solo. Atualmente ministra aulas de dança afro no Ateliê Desterro e no Centro Cultural da UERJ, além de seguir como assistente de G'leu Cambria.

Cinema

Roteiro de Longa-metragem

Oficineiro: Pedro Lauria

Módulo 1

O módulo 1 partirá da escolha da ideia até o início do processo de escrita de um roteiro. Serão trabalhados os conceitos básicos que envolvem a elaboração de um roteiro; suas regras; questões relativas aos diferentes tipos de narrativa (e não narrativa) e gêneros cinematográficos.

Alguns tópicos abordados: Ideia; Pesquisa; Tipos de Conflito; Storyline; Construção de Personagens; Estruturas Narrativas; Narrador; Roteiros Não Narrativos; Linguagens Estéticas; Pontos de Vista; Regras de Roteiro; Softwares; Jornada do Herói; Jornada da Heroína; Gêneros Cinematográficos; Tropos Cinematográficos; Sinopse; Outline; Argumento.

Materiais a serem trazidos pelas/os participantes: Material para escrever (caderno; folhas; laptop; tablet).

Horário: terças, das 16h às 18h

Local: sala 1

Módulo 2

O módulo 2 será focado no processo de escrita. Cada participante trará sinopses já previamente elaboradas de roteiros que eles querem desenvolver. Estes trabalhos serão desenvolvidos semanalmente na oficina, com auxílio de exposições teóricas e exercícios práticos.

Assuntos abordados:

Estruturar as ideias nos três diferentes atos de um longa metragem

Desenvolver cenas e enredos secundários

Aprofundar e consolidar os personagens

Refinar diálogos e cenas

Desenvolver habilidades de venda de sua ideia/projeto

Não há a necessidade de ter cursado o módulo 1. Saberes básicos: regras de escrita de um roteiro; afinidade com softwares de roteiro

Horário: terças, das 18h às 20h

Local: sala 1

Pré requisitos para o módulo 2: Saberes básicos: regras de escrita de um roteiro; afinidade com softwares de roteiro

Minibio:

Doutor em Cinema e Audiovisual (UFF); Mestre em Comunicação (UFRJ); Geógrafo (PUC-Rio). Professor substituto de “Laboratório de Roteiro” e de “Narrativas” no departamento de Cinema e Audiovisual da UFF durante 2023.1 e 2023.2. Editor Chefe do Observatório de Cinema e Audiovisual da UFF. Diretor do pré-vestibular social PECEP (Projeto de Ensino Cultural e Educação Popular).

Sound Design

Oficineira: Michelle Modesto

Módulo 1

O módulo I da oficina de Design de Som apresentará as diferentes etapas da sonorização profissional de uma produção audiovisual, introduzindo os aspectos técnicos básicos da captação do som, da edição de diálogos, da edição de efeitos sonoros, da arte do foley, da comunicação através da música e da mixagem. Os encontros teóricos serão conduzidos de modo a promover uma postura crítica em relação à comunicação sonora, bem como autonomia para selecionar e manejar ferramentas de trabalho.

Alguns tópicos abordados: fundamentos de áudio, captação de som, edição de diálogos, efeitos sonoros, foley, música e mixagem estéreo.

Horário: quintas, das 18h às 20h

Local: Sala 1

Módulo 2

O módulo 2 da oficina de Design de Som irá se aprofundar em aspectos avançados da sonorização de produções audiovisuais partindo da apresentação de conceitos fundamentais de física do som, da acústica e da eletrônica para então discutir ferramentas (plugins) que aplicam tais conceitos para simular ambiências, além de sintetizar, aprimorar e/ou restaurar o som. Também serão tratadas as particularidades das mixagens surround (5.1, 7.1, etc) e imersiva (Dolby Atmos), e outras modalidades de interesse, tais como sonorização de games e de eventos ao vivo.

Assuntos abordados:

1. Princípios de acústica
2. Fundamentos de eletrônica
3. Plug-ins de áudio (categorias e aplicações)
4. Mixagem surround (5.1, 7.1 e afins)
5. Mixagem imersiva (Dolby Atmos)

6. Sonorização de games
7. Sonorização ao vivo de shows e eventos

Qualquer pessoa já familiarizada com ferramentas de gravação e edição de áudio pode participar.

Horário: segundas, das 15h às 17h

Local: Sala 1

Pré requisitos para o módulo 2: Familiaridade com ferramentas de gravação e edição de áudio pode participar.

Minibio:

Mestra em Comunicação e Cultura pela ECO/UFRJ, bacharel em Comunicação Social pela mesma instituição, tecnóloga em Produção Fonográfica pela Estácio e licencianda em Artes Visuais pela Uerj, atua há mais de 20 anos no mercado criativo, acumulando uma experiência diversificada em sonorização, publicidade e design. Atuou com captação de áudio na UFRJ e em produtoras de pequeno porte. Na TV Globo, participou da Oficina de Sonoplastia, um treinamento intensivo e abrangente conduzido pelos profissionais mais experientes da casa. Foi editora de áudio em produtos como Malhação, Tapas & Beijos e a websérie Lembranças do Irajá (spin-off de Pé na Cova). No Big Brother Brasil, atuou também com gravação e como sonoplasta de efeitos e finalização. Ministra disciplinas na área de Áudio para Cinema desde 2018, sobretudo em cursos de graduação e pós-graduação. Atualmente faz parte do corpo docente do curso de formação em Pós-Produção da Escola de Cinema Darcy Ribeiro.

Introdução à Produção Audiovisual Independente

Oficineiros: Bernardo Camara, Caroline Gaio, Marco Guida, Larissa Helena Alpino

Módulo 1

A oficina de Produção Audiovisual independente é voltada para um público iniciante. O módulo 1 é composto por cinco áreas criativas da realização de um filme: Roteiro, Direção Cinematográfica, Direção de Arte, Figurino e Fotografia, sendo divididas em quatro aulas por mês. As aulas serão ministradas por quatro profissionais do cinema independente da Baixada e da Zona Norte do Rio, que vão, ao longo dos meses, ensinar as bases teóricas da execução de um projeto audiovisual. Ao final, os alunos vão elaborar roteiros de 3 a 5 páginas.

Alguns tópicos abordados: Apresentar a linguagem cinematográfica para a direção de um filme, escrever um roteiro no formato master scenes, apresentar os conceitos de arte, figurino e fotografia, apresentar os fundamentos de enquadramento, ângulo, plano, movimentos de câmera e de montagem, decupar um roteiro do ponto de vista da direção, da arte e do figurino e da fotografia, elaboração de um roteiro (de 1 a 3 páginas) que se passe na UERJ.

Horário: quartas, das 18 às 20h

Local: Sala 1

Módulo 2

No módulo 2 da oficina de Produção Audiovisual independente, pretendemos avançar no ensino da execução de um filme, de modo prático, introduzindo algumas figuras essenciais para a realização do filme, como o Assistente de Direção e o Produtor. Assim, ao longo dos meses, os alunos serão divididos em grupos para que montem suas equipes de filmagem e realizem seus curtas-metragens, a partir dos roteiros produzidos no módulo anterior.

Horário: segundas, das 18 às 20h

Local: Espaço Educativo Paulo Freire Paulo Freire

Pré requisitos para o módulo 2: Ter cursado o módulo 1

Minibios:

Bernardo Camara é formado em Cinema e Audiovisual pela Universidade Estácio de Sá. Há 7 anos trabalha com audiovisual, tendo atuado como roteirista, diretor, produtor e diretor de arte. Atualmente, trabalha na Cinemateca do MAM, como assistente de produção.

Caroline Gaio é pós-graduanda em Produção Audiovisual e graduada em Cinema pela FACHA. Há 6 anos, trabalha com produção audiovisual independente, como diretora, roteirista, produtora e assistente de direção.

Marco Guida é graduando do curso de Cinema da Faculdade Integradas Hélio Alonso. Acumula 5 anos de experiência na área do audiovisual como roteirista, diretor, diretor de fotografia e montador.

Larissa Helena Alpino é pós-graduanda no MBA de Gestão e Produção Cultural pela ABGC em parceria com o CCBB e graduada em Cinema pela FACHA. Trabalha há 7 anos em diversas áreas da cultura, como Teatro, Moda e Audiovisual, nas funções de figurinista, diretora de arte, roteirista, diretora e produtora.

Documentário

Oficineiro: Gabriel Barbosa

Módulo 1

A proposta da oficina consiste em uma formação audiovisual no campo da produção documental. O primeiro módulo da oficina será dedicado aos processos de desenvolvimento, pesquisa, produção executiva e direção cinematográfica de um projeto audiovisual de documentário. Além disso, neste módulo os participantes entrarão em

contato com o processo de formatação de projetos para editais, leis de incentivo, chamadas públicas e demais possibilidades de captação de recursos para sua produção.

Alguns tópicos abordados: princípios gerais do projeto audiovisual documental no que se refere ao desenvolvimento e pesquisa; apresentar as possibilidades de atuação, funções e atribuições na área mais específica do desenvolvimento e pesquisa em um projeto audiovisual documental; apresentar as ferramentas mais comuns de elaboração de um projeto documental; sistematizar as possibilidades de financiamento de um projeto audiovisual no Brasil; apresentar as dimensões administrativas e burocráticas de um projeto audiovisual; as atribuições e formas de atuação de um produtor/a/e executiva/a/e em um projeto audiovisual; os princípios gerais de direção cinematográfica em um projeto audiovisual de documentário.

Horário: terças, das 18h às 20h

Local: Espaço Educativo Paulo Freire

Módulo 2

No segundo módulo da oficina, as aulas serão dedicadas à construção da abordagem e a direção cinematográfica documental, princípios gerais de fotografia, som direto, montagem e finalização, contribuindo para a formação mais ampla de estudantes que desejam atuar profissionalmente no campo da produção audiovisual.

Assuntos abordados:

princípios gerais da direção cinematográfica;

a construção da abordagem em um filme documentário;

a construção do personagem no cinema documental;

introdução à direção de fotografia;

introdução ao som direto no documentário;

a produção de um set de filmagem de documentário: ordem do dia;

da produção à pós-produção: organização de material produzido;

a montagem no cinema documentário

Horário: Quintas, de 18h às 20h

Local: Espaço Educativo Paulo Freire

Pré requisitos para o módulo 2: Ter cursado o módulo 1

Minibio:

Doutor e mestre em Antropologia pela Universidade Federal Fluminense e graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em 2016, fundou a produtora Quiprocó Filmes ao lado de seu sócio, Fernando Sousa. Assina a direção, argumento e roteiro dos documentários Nosso Sagrado, Nossos Mortos Têm Voz, Memórias de Aço, Respeita Nosso Sagrado e Entroncamentos, que foram exibidos e premiados em diversos festivais nacionais e internacionais, destacando-se o prêmio de melhor documentário do 42º Encontro Anual da Associação Nacional de Pós Graduação em Ciências Sociais, do Cine Tamoio - Festival de Cinema de São Gonçalo, vencendo o 3º Concurso de Documentários da TV Câmara e recebendo menções honrosas no 9º Festival Internacional de Cine Político

de Buenos Aires, no 12º Festival Visões Periféricas, no Sydney Australian Film Festival e no 46º Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais. Atua no desenvolvimento e produção de projetos cinematográficos que abordam a temática racial, afrodiaspóricas, religiosidades e direito à memória.

Música

Introdução ao homestudio

Oficineiro: Augusto Feres

Módulo 1

No primeiro módulo serão apresentados os conceitos técnicos básicos por trás da estrutura do homestudio, funcionamento de DAW, pluggins, placa de som, microfones, cabos e conectores e configurações gerais. E também noções de história da fonografia, surgimento da gravação e sua influência no processo criativo musical.

Horário: quartas, das 15h às 17h

Local: sala 10

Módulo 2

No segundo módulo vamos aprofundar os conceitos técnicos sobre homestudio. Serão abordadas as utilizações de microfones, equalizadores, compressores e efeitos, além de noções de mixagem e edição.

Horário: quartas, das 17h às 19h

Local: sala 10

Pré requisitos para o módulo 2: experiência básica com gravação e edição de áudio, e possibilidade de gravar e editar em algum computador (não é necessário trazer o computador).

Minibio:

Augusto Feres é artista, compositor, músico, professor e produtor musical, bacharel em Música e Tecnologia pelo Conservatório Brasileiro de Música (CBM) e mestre em Estudos Contemporâneos das Artes pela UFF, produtor na TRANSBORDO PRODUÇÕES. É professor na graduação em Música e Tecnologia no Conservatório Brasileiro de Música. Atua como músico instrumentista, produtor musical, além de fazer captação de áudio e trilha sonora.

Oficina de Canto

Oficineira: Beatriz Rodrigues

Módulo 1

A oficina propõe o estudo da respiração com propostas práticas específicas para o canto, buscando o experimento do corpo e suas potencialidades performáticas. O estudo será pautado em atividades práticas utilizando a voz cantada, respiração para o canto,

pensamento de frases melódicas, construção de frases juntamente com o texto e suas intenções musicais e interpretativas.

Horário: segundas, das 16h às 18h

Local: sala 9

Módulo 2

O estudo contempla técnicas de apoio, espaço, respiração, interpretação e performance, através de vivências musicais com a própria voz e da observação da voz do outro.

Horário: segundas, das 18h às 20h

Local: sala 9

Pré requisitos para o módulo 2: ter cursado o módulo 1

Minibio:

Mestre em Música, licenciada e bacharel em música, cursos técnicos e livres em música. Atuação como professora de canto na Coart UERJ desde 2013, em escolas do município e também regente do coro da prefeitura do Rio de Janeiro.

Oficina de Percussão Popular do Mestre Riko

Oficineiro: Mestre Riko

Módulo 1

Oficina de percussão para iniciantes com os instrumentos: surdo, caixa, repique, chocalho, agogô e tamborim. Tem como objetivo trabalhar a percepção musical e a musicalidade dos participantes, a prática em conjunto, bem como o conhecimento de ritmos e estilos musicais da cultura popular brasileira.

Horário: sextas, das 14 às 16h

Local: sala 11

Módulo 2

Oficina intermediária de instrumentos de percussão, que visa aprofundar os conhecimentos sobre os instrumentos: surdos, caixas, repiques, chocalhos, agogôs e tamborins; assim como desenvolver a prática em conjunto; e passar noções de leitura rítmica.

Pré requisitos para o módulo 2: preferencialmente, ter feito o módulo 1. Porém, para quem não fez o módulo 1, vir ao primeiro dia de oficina para conversar com o Mestre Riko.

Horário: sextas, das 16 às 18h

Local: sala 11

Minibio:

Formado em percussão pela Escola de Música Villa-Lobos- RJ. Formado em percussão africana no curso ministrado pelo Prof. Gert Kilian em Toulouse/França. Músico com habilitação em Percussão pela OMB. Coordenador, professor e criador da cadeira de percussão popular da Escola de Música Villa-Lobos. Fundador e mestre da bateria Fina Batucada. Mestre de bateria de vários blocos carnavalescos do RJ e da Escola de Samba de Pessoas com Deficiência Embaixadores da Alegria.

Percussão Afro-Brasileira: Ritmos dos Blocos Afro

Oficineiro: Luccas Xaxará

Módulo 1

A oficina busca trabalhar os ritmos samba-reggae, samba afro e suas variações mais utilizadas pelos Blocos Afros da Bahia e Rio de Janeiro, abordando suas construções histórico-culturais e oferecendo a partir dos instrumentos: repique, caixa, surdos, conga, xequerê e agogô, uma experiência musical que passa pela perspectiva oriunda dos terreiros de matriz africana até as manifestações nos blocos de carnaval, MPB e Axé Music.

Horário: terças, das 16h às 18h

Local: sala 9

Módulo 2

Neste módulo, veremos adaptações de ritmos contemporâneos e tradicionais oriundos da percussão afro-brasileira para uma configuração de bloco afro, sendo eles: frevo baiano, maracatu, vassi, ijexá, swingueira de Ilê e avenida, em diálogo com os ritmos tradicionais dos blocos afro (samba reggae e samba afro), a partir dos instrumentos: repique, caixa, surdos de marcação, virada e corte, congas, xequerê e agogô.

Horário: quintas, das 18h às 20h

Local: sala 9

Pré requisitos para o módulo 2: ter contato prévio com algum dos instrumentos utilizados na oficina.

Minibio:

Músico percussionista, diretor musical, pesquisador, compositor e ogan Alagbê. Desenvolve oficinas e ministra aulas particulares de percussão geral e afro-brasileira, que são seu campo de pesquisa. Atua na cena musical acompanhando artistas em projetos de MPB, Samba e Música Afro. É Idealizador, presidente e Mestre de Percussão do Bloco Afro Batikum - ilú Òdàrà.

Criação de Histórias em Prosa e Quadrinhos

Oficineiro: Carlos F. Figueiras

Módulo 1

Os alunos aprenderão sobre a criação de uma história, narrativa visual, técnicas de escrita criativa e a pensar a criação de forma racional. Em paralelo à teoria, os alunos serão conduzidos na criação e desenvolvimento de suas próprias histórias com o objetivo de terminarem o curso com textos em prosa e/ou roteiros finalizados.

Alguns tópicos abordados: histórico das HQs: resumo das origens dos quadrinhos até os dias de hoje; criação de Histórias; estrutura e síntese narrativa; construção de roteiro para quadrinhos; artifícios de narrativa gráfica.

Materiais a serem trazidos pelas/os participantes: material para escrever, seja analógico ou digital.

Horário: quintas, das 9h às 11h

Local: Espaço Educativo Paulo Freire

Módulo 2

Nesse módulo, os alunos com seus contos e roteiros desenvolvidos serão conduzidos pelo professor no processo de publicação das obras em uma publicação conjunta de todos os trabalhos. Aprenderão a tratar com editoras, contratar ilustradores e gráficas, revisar provas, divulgar e vender a publicação. Tudo que precisam para se tornarem autores independentes.

Horário: terças, das 9h às 11h

Local: Espaço Educativo Paulo Freire

O módulo 1 é pré-requisito para o módulo 2

Minibio:

Formado em Comunicação Visual pela UFRJ, escreve ficção em prosa e quadrinhos profissionalmente desde 2002, com diversos títulos que podem ser vistos em: www.carlosfelipe.net. Nesse meio tempo gerenciou dois projetos de quadrinhos online e participou de vários eventos. Em 2023 foi premiado com o LeBlanc de HQ Independente.

Publique Mulher!

Oficineira: Lays Neves

Módulo 1

Neste módulo nos dedicaremos a reconhecer e afinar o olhar para um conjunto de Editoras Cartoneras que confeccionam livros com capa de papelão. Essas editoras dominam todo o processo editorial, desde a ideia, passando pela produção artesanal dos livros, até a publicação e circulação. Dialogando com suas origens, impacto na democratização da literatura, bem como seus desafios e inovações após o surgimento da primeira editora cartonera na Argentina, há mais de duas décadas, observaremos a trajetória de importantes editoras cartoneras brasileiras e estrangeiras. Ao final, o participante terá conhecimentos e ferramentas essenciais para dar o primeiro passo na criação da sua própria editora cartonera e contribuir para a construção de uma literatura mais diversa e plural. A oficina "Publique, Mulher!" é especialmente indicada para mulheres escritoras e artistas que desejam publicar suas obras. Empreendedoras sociais que buscam criar negócios inovadores na área editorial. Educadoras e profissionais que desejam utilizar a literatura cartonera como ferramenta de ensino e aprendizagem. Todas as mulheres que acreditam no poder da literatura para transformar o mundo.

Materiais a serem trazidos pelas/os participantes: tintas coloridas acrílicas, pincéis, estilete, tesoura, agulha, linha para encadernação e caixas de papelão. Não precisam ser adquiridos/apresentados no primeiro dia de oficina.

Horário: sextas, das 18h às 20h

Local: Espaço Educativo Paulo Freire

Módulo 2

Aprenda técnicas de produção editorial artesanal. A oficina de edição cartonera é uma ótima oportunidade para quem deseja aprender uma nova habilidade e desvelar novos talentos, contribuir para a comunidade e fazer a diferença no mundo. As Editoras Cartoneras são um movimento importante que está democratizando a literatura e promovendo a inclusão. Se você se interessa por literatura, arte, educação ou empreendedorismo e comunidades de cuidado, essa oficina é para você. Este módulo será voltado para a produção artesanal de livros com capa de papelão. Iremos criar intimidade com todas as etapas de criação e publicação de um livro cartonero.

Horário: quartas, das 18h às 20h

Local: Espaço Educativo Paulo Freire

Não há pré-requisito

Minibio:

Lays Neves é doutoranda em Literaturas Hispânicas pela UFRJ, com pesquisa na área das Editoras Cartoneras. Foi professora substituta de espanhol no IFF e na UERJ. Dedicou-se a democratizar o acesso à leitura e ao desenvolvimento da voz de mulheres na literatura, na Academia e na vida. Nesta oficina, compartilha sua experiência e conhecimento para te guiar na criação de sua própria editora cartonera.